Universidade de Brasília – UnB
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Faculdade de Educação – FE
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
II Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos / 2013-2014

"FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Ações na política de formação da EJA na Secretaria de Estado de Educação do Distrito"

Autor(es): **Lis Matilde Paes Araújo Barreto e Patricia Silva Santiago Melo**
Professor orientador: **Erlando da Silva Rêses**
Tutor orientador: **Cléssia Mara Santos**

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um Projeto de Intervenção Local (PIL) que busca analisar a Política de Formação Continuada da Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE) na Secretaria de Educação do Distrito Federal, questionando se realmente a política de formação continuada contempla as necessidades dos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

MARCO TEÓRICO

A construção do marco teórico se deu a partir do levantamento bibliográfico de autores que dissertam sobre a importância e necessidade da formação continuada de profissionais da educação, sobretudo professores. Além disso, houve a contextualização do ambiente institucional, a EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação da SEEDF a partir de documentos sobre a instituição. A partir de discussões com professores formadores da EAPE e gestores da coordenação de Educação de Jovens e Adultos – CEJAd, contextualizamos a política de formação da SEEDF sob o viés histórico, político, filosófico e pedagógico dessa modalidade de ensino, e identificamos algumas lacunas no processo de formação continuada de EJA, para então, desenvolvermos a proposta deste projeto de intervenção.

OBJETIVOS

Contribuir na promoção de mudanças na formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos – EJA por meio das proposições de ações para a política de formação da EJA na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF.

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

Para o desenvolvimento deste projeto de intervenção, serão realizadas as seguintes atividades:

- ❖Construção o instrumento (PDEJA) para realizar o levantamento do perfil do docentes e das necessidades de sua formação continuada na EJA;
- ❖Aplicação do PDEJA em um grupo pequeno de professores para analisar a efetividade das perguntas;
- ❖Análise dos dados do PDEJA para traçar o perfil do professor da EJA e o levantamento das suas necessidades;
- ❖Montagem do itinerário formativo da formação continuada em EJA;
- ❖Construção de um projeto de curso de formação continuada inicial (Primeira fase do itinerário formativo) cujo público alvo seja os professores aprovados em concurso e convocados no anos de 2013 e 2014; e
- ❖Implementação do curso de formação continuada.

RESULTADOS A SEREM OBTIDOS

Procura-se alcançar os seguintes resultados com a execução deste PIL :

- ❖ Aplicação de um diagnóstico antes da elaboração do projeto de formação continuada e utilização de um instrumento (PDEJA) que trace o Perfil do docente da EJA para o levantamento das necessidades de sua formação continuada em EJA.
- ❖ Construção de de um itinerário formativo.
- ❖ Implementação de um curso que seja contextualizado, privilegiando a práxis docente e que seja realizado num espaço de construção coletiva envolvendo um número expressivo de profissionais de uma mesma instituição de ensino.

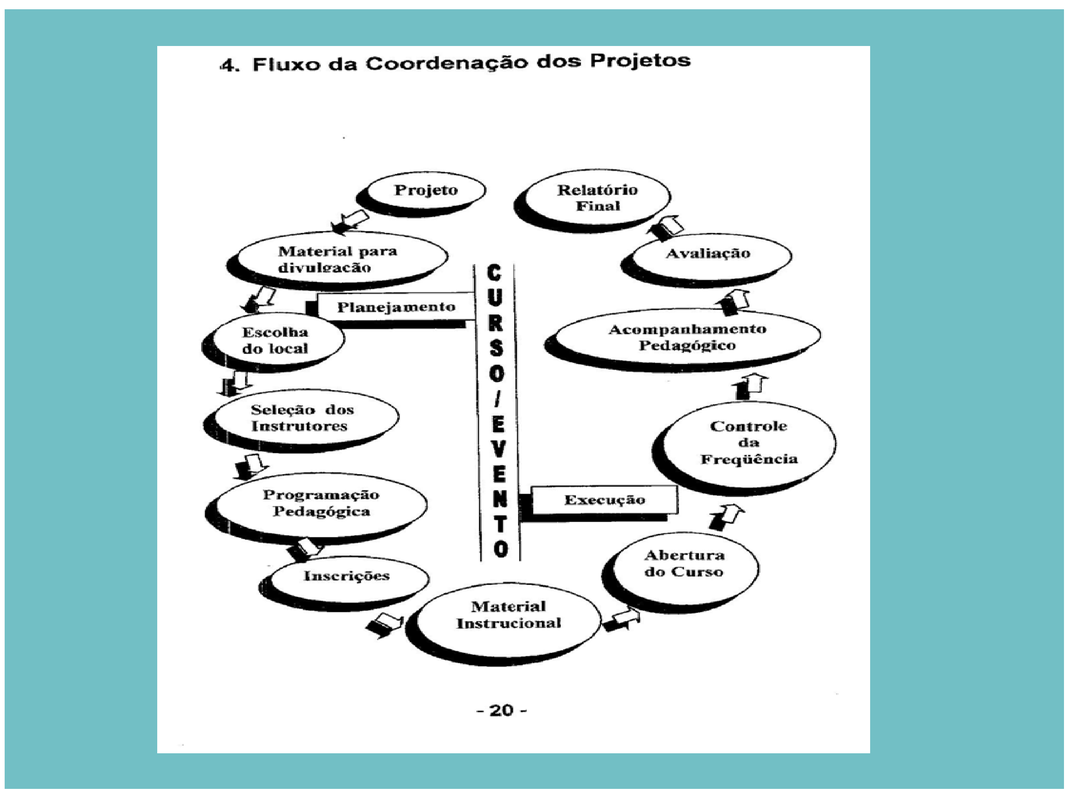

Figura 1 – Fluxo da Coordenação dos Projetos (Retirado do Manual de procedimentos EAPE)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação deste projeto de intervenção é muito pertinente, pois considera-se que a formação de professores deve ser condizente com as especificidades da EJA como a diversidade, tanto em relação ao seu público quanto às iniciativas que diz respeito à pluralidade dos sujeitos e a flexibilidade de tempos e espaços, algo que faz parte do universo da EJA. Essa formação deverá atender, prioritariamente, a preparação para o entendimento das concepções e estrutura curricular e deverá atuar no mesmo compasso do trabalho pedagógico desenvolvido, permitindo uma reflexão constante sobre a ressignificação da atuação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal n 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, agosto. 2007.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Documento Base. Brasília. 2006b.

_____. Parecer CNE/CEB n° 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Distrito Federal. Formação e Prática Profissional: Novos Cenários Da Educação e Inovações Pedagógicas. Site: http://www.eape.se.df.gov.br/images/pdfs/institucional.pdf. Acesso: 07 de janeiro de 2014.

EAPE – Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Distrito Federal. Manual de Procedimentos da EAPE. Brasília 2000.

GDF. DECRETO Nº 33.409, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011

_____. Lei de criação da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – Eape, Lei n.° 1619 de 22 de agosto de 1997. Cria a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – Eape e dá outras providências. Disponível em: http://www.tc.df.gov.br/SINJ/Arquivo.ashx?id_norma_consolidado=49577. Acessado em: 27 de agosto de 2014.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

FONSECA, L. G., FREITAS, O. C. R. e Lages, M. "Echos" de Formação Continuada Rumo à Escola Pública de Qualidade Social . Revista Eape. Revista de Estudos Sobre a Educação Pública, Brasília, v.1, n.1, ago. 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

MACHADO, Maria Margarida. Formação de professores para EJA: Uma perspectiva de mudança. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 2, n. 2-3, p. 161-174, jan./dez. 2008. Disponível em: <http//www.esforce.org.br> Acesso em 03 de março de 2014.

MOLL, Jaqueline & Colaboradores. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, E. C. de. Os Sentidos dos Múltiplos Espaços e Tempos de Formação na EJA. In: SOARES, L. (Org.). Formação de Educadores de Jovens e Adultos. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Subsecretaria de Educação Básica. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília, 2012.

SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 1ª Ed – 190p, Brasília, 2009.

SILVA, E. F. Curso de Pedagogia para professores em exercício nas séries iniciais da rede pública de ensino do DF e suas implicações na prática pedagógica, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Brasília: UnB/FE.

SOARES, L. Avanços e Desafios na Formação do Educador de Jovens e Adultos. In: MACHADO, M. M. Formação de Educadores de Jovens e Adultos. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.

ZANETTI, M. P., Reflexões sobre a Formação de Educadores de Jovens e Adultos em Redes de Ensino Públicas. In: MACHADO, M. M. Formação de Educadores de Jovens e Adultos. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.